

Soraia Faria

Para: Rui Tavares
Assunto: RE: APRECIACÃO PÚBLICA: PARQUE MARINHO DOS AÇORES

De: Rui Tavares [REDACTED] >
Enviada: 18 de abril de 2025 15:40
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: APRECIACÃO PÚBLICA: PARQUE MARINHO DOS AÇORES

Exm. Senhores.

A proposta apresentada pelo Partido Socialista (PS), que visa alterar a Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), permitindo a pesca de atum com a arte de salto e vara em zonas atualmente classificadas como de proteção total, não deve ir avante.

Esta medida, embora envolva uma arte de pesca tradicionalmente reconhecida pela sua sustentabilidade e seletividade, representa um retrocesso significativo a todos os níveis para a Região Autónoma dos Açores e para os seus residentes.

A RAMPA foi concebida com base em critérios internacionais, científicos e alicerçada num amplo processo participativo com todos os agentes envolvidos no uso do mar.

É completamente falso o argumento de que os pescadores não foram ouvidos. Basta verificar os registos das inúmeras reuniões específicas com o sector extrativo, bem como todas as outras reuniões alargadas, com todos os outros agentes, não ligados ao sector extrativo e comunidades. Foi o melhor e maior processo participativo registado na Região Autónoma dos Açores.

A RAMPA, é um marco histórico para os Açores, para o futuro dos Açorianos e um forte impulso para o mundo nesta era de globalização.

Escamotear todos os factos que determinam a extrema importância de manter a RAMPA, tal como está, e não aprovar a proposta do Partido Socialista (PS) não é o propósito da minha participação porque estes factos já estão mais do que identificados e registados.

Venho aqui reiterar o meu total apoio na implementação da RAMPA e discordar Veemente da proposta que o partido socialista para alterar a RAMPA.

--

Cumprimentos
Rui Tavares